



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite De Contato Na Infância: Análise Retrospectiva Dos Testes De Contato De Um Serviço De Dermatologia Pediátrica

Autores: JANINE HORSTH SILVA (UFPR), ANA KAROLINA FERREIRA GONÇALVES ROMANO (UFPR), IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIAL (UFPR), LARISSA HABIB MENDONÇA TOPAN (UFPR), KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (UFPR)

Resumo: As dermatites de contato são reações inflamatórias da pele com fator desencadeante externo, sendo esse irritante ou alérgico. A forma mais comum na infância é irritativa, mas as crianças tem sido sensibilizadas cada vez mais precocemente, com o aumento da prevalência da forma alérgica nessa faixa etária. O diagnóstico se baseia na história, localização e disposição das lesões e as formas alérgicas podem ser confirmadas pelo teste de contato. O manejo adequado depende da determinação exata e afastamento do alérgeno agressor. Objetivos: Determinar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos em um hospital de nível terciário com diagnóstico clínico de dermatite de contato, que foram submetidos a teste de contato. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Foram analisados prontuários e resultados dos testes (bateria padrão) dos pacientes menores de 15 anos com diagnóstico de DC atendidos entre os anos de 2014 e 2018. Resultados: Foram avaliados prontuários de 121 pacientes dos quais 70 apresentaram sensibilização a pelo menos uma substância. O diagnóstico de dermatite de contato alérgica foi confirmado em 45,6 dos pacientes e foi mais frequente em meninas e na idade escolar. O alérgeno mais frequente foi o níquel, seguido pela neomicina, timerosal, cloreto de cobalto, bicromato de potássio, parafenilenodiamina, kathon CG, propilenoglicol, etilenodiamina e amerchol. Conclusões: Observou-se alta prevalência de dermatite de contato alérgica na população pediátrica, ressaltando a importância da realização do teste de contato para a confirmação diagnóstica e afastamento do alérgeno envolvido.